



PROPOSIÇÃO, FUNDAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA

PROPOSITION, FOUNDATION, IMPLEMENTATION, AND CONSOLIDATION OF AN ACADEMIC LEAGUE LA PROPOSICIÓN, LA FUNDACIÓN, LA IMPLEMENTACIÓN Y LA CONSOLIDACIÓN DE UNA SOCIEDAD ACADÉMICA

Davi Porfirio da Silva¹, Adrielly Cristina de Lima Raimundo², Igor Michel Ramos dos Santos³, Nataly Mayara Cavalcante Gomes⁴, Paula Danielle Cavalcante Rodrigues de Melo⁵, Débora de Souza Santos⁶.

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de estudantes de graduação em enfermagem na proposição, fundação, implantação e consolidação de uma Liga Acadêmica. **Método:** estudo descritivo do tipo relato de experiência abrangendo desde a fundação à consolidação da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Alagoas (LASC/UFAL). **Resultados:** a proposição deu-se a partir da visão de estudantes de graduação em enfermagem, das Ligas Acadêmicas, como espaço de relevância no processo de formação, imersão estudantil e militância. O processo de fundação da Liga caracterizou-se pela reunião dos membros fundadores, definição de objetivos e confecção do estatuto, culminado com a sua implantação. O processo de consolidação teve como marco a realização da I Cerimônia de Posse da LASC/UFAL. **Conclusão:** a autonomia, o protagonismo e o engajamento estudantil foram marcos presentes durante todo o processo, ultrapassando o paradigma tradicional do processo de ensino-aprendizagem. **Descritores:** Estudantes de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Relações Comunidade-Instituição; Saúde Pública; Tomada de Decisões.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of undergraduate nursing students in the proposition, foundation, implementation and consolidation of an Academic League. **Method:** a descriptive study of the type experience report ranging from the foundation to the consolidation of an Academic League of Public Health at the Federal University of Alagoas (LASC/UFAL). **Results:** the proposition came from the point of view of undergraduate students of Nursing from Academic Leagues as a space of relevance in the process of training, student immersion and militancy. The process of foundation of the league was characterized by the meeting of the founding members, setting goals and making the statute, culminating with its deployment. The process of consolidation has had as marco held the 1st Ceremony of LASC/UFAL. **Conclusion:** the autonomy, the role and the student engagement were present during the entire process, beyond the traditional paradigm of the teaching-learning process. **Descriptors:** Students of Nursing; Nursing Education; Health Human Resource Training; Community-Institutional Relations; Public Health; Decision Making.

RESUMEN

Objetivo: reportar la experiencia de estudiantes de enfermería de pregrado en la proposición, fundación, la implementación y la consolidación de una Sociedad Académica. **Método:** se realizó un estudio descriptivo del tipo experiencia informe, desde la fundación para la consolidación de la Liga Académica de Salud Pública de la Universidad Federal de Alagoas (LASC/UFAL). **Resultados:** la propuesta llegó desde el punto de vista de los estudiantes de pregrado en enfermería de Ligas Académicas como un espacio de relevancia en el proceso de formación del estudiante, la inmersión y la militancia. El proceso de fundación de la sociedad se caracteriza por la reunión de los miembros fundadores, estableciendo metas y haciendo el estatuto, culminando con su implementación. El proceso de consolidación ha tenido como marco llevado a cabo la Primera Ceremonia de LASC/UFAL. **Conclusión:** la autonomía, la función y la participación del alumno estuvieron presentes durante todo el proceso, más allá del paradigma tradicional del proceso de enseñanza-aprendizaje. **Descritores:** Estudiantes de Enfermería; Educación en Enfermería; Capacitación de Recursos Humanos en Salud; Relaciones Comunidad-Institución; Salud Pública; Toma de Decisiones.

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil. Email: daviporfirio14@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1856-4512>; ²Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil. Email: adrielly1322@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7290-8382>; ³Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil. Email: igor_amos@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6557-3369>; ⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil. Email: natallymayara@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9334-7887>; ⁵Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil. Email: paula_cavalcante@live.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9605-5089>; ⁶Doutora, Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. Campinas (SP), Brasil. E-mail: deborass@unicamp.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9060-3929>

INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas (LA) são entidades formadas por estudantes de graduação que desejam vivenciar a integração do tripé da universidade, a saber: ensino-pesquisa-extensão, sendo orientados por um professor da instituição a qual a Liga está vinculada. As mesmas podem ser uniprofissional ou multiprofissional, a depender do estatuto que rege essa organização.¹ Tem-se como princípio o aperfeiçoamento do aprendizado em uma determinada área, não caracterizando como uma especialização precoce, diferenciando-se dos demais projetos pela autonomia confiada aos acadêmicos para conduzir o processo de ensino-aprendizagem, além disso, o encadeamento organizacional é gerido pelos próprios estudantes o que demanda uma articulação interpessoal com os demais e o desenvolvimento de habilidades interpessoais e gerenciais.²⁻³

O movimento de criação das LA surgiu em 1920 com a criação da Liga de Combate à Sífilis, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e, até o hoje, há um fortalecimento e uma continuidade nas fundações.² Mas foi só durante regime militar que as Ligas começaram a expandir-se com intuito de questionar o método de ensino das universidades. Esse progresso foi tão significativo que, atualmente, existe a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM) criada em 2006.⁴⁻⁵ Assim, destaca-se que as LA potencializam a formação dos acadêmicos permitindo-lhes refletir sobre o conhecimento profissional e pessoal, e criam oportunidades de desenvolver-se trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais.⁶

Os estudos sobre a área da Saúde Coletiva no Brasil surgiram em 1970 e proporcionaram a ampliação do entendimento do processo saúde-doença e o rompimento do modelo biologicista centrado na doença, buscando-se estimular novos saberes e práticas multidisciplinares e interdisciplinares no campo da saúde. Dessa forma, é perceptível a ressignificação da atuação das diversas categorias profissionais, passando-se a ter um olhar crítico reflexivo sobre a necessidade do usuário e o trabalho em equipe como sendo norteador dessas práticas em saúde. Sendo assim, a Saúde Coletiva trabalha com a coletividade, através da promoção da saúde, prevenção de doenças e da resolução dos problemas encontrados no ambiente em que a população está inserida. Além disso, as políticas de saúde, epidemiologia, determinismo social, concebendo assim uma

Proposição, fundação, implantação e consolidação...

área de grande expansão e relevância na contemporaneidade.⁷⁻⁹

Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva fundada em 2016, surge em virtude da necessidade de graduandos do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas, após uma experiência exitosa na disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade I, em ampliar seus conhecimentos na temática, considerando-a como alicerce aos discentes e profissionais da área da saúde.

OBJETIVO

- Relatar a experiência de estudantes de graduação em enfermagem na proposição, fundação, implantação e consolidação de uma Liga Acadêmica de Saúde Coletiva.

MÉTODO

Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da proposição, fundação, implantação e consolidação da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Alagoas (LASC/UFAL). A LASC/UFAL sedia-se na Escola de Enfermagem e Farmácia, da referida instituição de ensino, e organizou-se por 12 estudantes de enfermagem dos semestres iniciais do curso, denominados de membros executivos. O total de integrantes ampliou-se ao número de 30 discentes dos cursos de enfermagem, psicologia e nutrição, por meio de processo seletivo, chamados de membros efetivos.

A LASC/UFAL tem por finalidade despertar o interesse dos membros pelo estudo de temas relevantes à Saúde Coletiva; Iniciar e proporcionar o desenvolvimento da vivência teórico-prática aos alunos no processo de graduação; Organizar e auxiliar na promoção de ações de caráter científico e social que visem o aprimoramento da formação acadêmica; Estimular o acesso às publicações científicas na área e organizar e participar de cursos, palestras, jornadas, congressos, simpósios ou outras atividades de caráter informativo.

O processo de fundação deu-se entre os meses de maio e junho de 2016, culminando com a sua realização em 01 de julho de 2017, dando início as suas atividades de consolidação. O processo consolidativo promoveu-se pela participação em eventos, com produção, submissão e apresentação de resumo simples e expandidos, organização de atividades científicas, bem como atividades ordinárias, e do primeiro processo seletivo que destinou-se à composição da equipe discente multidisciplinar. Tem-se como marco

Silva DP da, Raimundo ACL, Santos IMR dos et al.

definitivo do processo de consolidação a I Cerimônia de Posse ocorrida no mês de julho de 2017, um ano após a sua fundação. Todas as atividades foram norteadas pelo Estatuto, aprovado em assembleia deliberativa da comissão fundadora, e pelo projeto submetido a Pró-Reitoria de Extensão por meio Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas (SIGAA). Ademais, todo o processo foi orientado por uma docente do setor de Saúde Coletiva da Escola, denominada de preceptora.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Entende-se a Saúde Coletiva como uma área do saber que tem por objeto as necessidades sociais de saúde, em consonância com a estrutura social e as ações de atenção à saúde como práticas técnicas e sociais.¹⁰ Na grade curricular do curso de enfermagem da Escola na qual a LASC pertence, a saúde coletiva está integrada desde o primeiro ano, o que torna a fase inicial do curso muito mais rica e a seu modo, repleta de experiências exitosas, que são muitas vezes definidoras do caminho que percorreram-se ao longo de sua graduação e, por que não, vida profissional.

A LASC/UFAL baseia-se no crescente interesse pela Saúde Coletiva, objetivando-se a melhoria da saúde para toda população e a necessidade dos discentes de estudar, discutir e aplicar os conceitos aprendidos com a extensão científica, aprimorando o processo de humanização em saúde. Visando-se a agregação e integração de discentes, docentes, profissionais, pesquisadores e a comunidade, criou-se, a LA, como uma entidade sem fins lucrativos, com duração ilimitada, considerando os princípios do ensino, pesquisa e extensão.

◆ Proposição, fundação e implantação

As Ligas Acadêmicas tem como papel fomentar um ambiente onde os acadêmicos possam interagir e trabalhar perto da comunidade, sendo responsáveis pela disseminação do aprendizado de determinados temas nas universidades brasileiras.¹¹ Além do mais, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais¹² o profissional enfermeiro deve ser preparado e qualificado para o exercício profissional rigoroso e científico, respeitando-se os princípios éticos e atuando com responsabilidade e ciente de seu papel social como promotor da saúde. Assim as instituições devem oportunizar meios para que os alunos tenham oportunidade de aprimorar conhecimentos através de atividades extracurriculares.

Proposição, fundação, implantação e consolidação...

Entre as normas colocadas pelas Diretrizes Curriculares¹², tem-se, no art. 5º, que a formação em Enfermagem deve propiciar o desenvolvimento da habilidade de estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecer a estrutura e as formas de organização social, bem como suas transformações e expressões. Dessa forma, a Liga Acadêmica coloca-se como uma mediadora dessa relação, desde a graduação, fornecendo aos estudantes um contato próximo da população.

As atividades extracurriculares proporcionam aquisição de conhecimentos e novas experiências que complementam o currículo básico, satisfazem o desejo de vivenciar a profissão escolhida, e, em alguns casos, são uma fonte de renda para o estudante. A literatura especializada mostra os benefícios da participação do discente nessas atividades, tais como menor probabilidade de evasão, mais satisfação com as experiências universitárias, maior integração ao contexto universitário e criação da identidade profissional, elementos importantes para a adaptação acadêmica do estudante.¹³

Enxergando-se as LA, no âmbito das atividades extracurriculares, como espaço de relevância no processo de formação, imersão estudantil e militância, a LASC nasce do anseio de um grupo de alunos dos períodos iniciais do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública do nordeste. Nessa ótica e contexto, a liga, de forma pioneira, propõe-se a oportunizar ao estudante uma efetiva integração dos três pilares de sustentação da universidade (ensino-pesquisa-extensão).

As LA são, em maior parte, fruto do interesse dos estudantes, o funcionamento delas depende dos seus participantes, por isso exigem repertórios que vão além dos desenvolvidos pelas atividades acadêmicas convencionais. Assim, permite-se e estimula-se que seus participantes desenvolvam habilidades como a autogestão, liderança, cooperação e gestão, a partir da autonomia possibilitada pela própria Liga.¹⁴

O processo de fundação da liga caracterizou-se, inicialmente, com a reunião dos membros fundadores, definição de objetivos e concretização do seu estatuto. Na instituição dos cargos, estabeleceu-se: Presidência; Vice-presidência; Secretaria geral; Secretaria Executiva; Tesouraria; Diretoria Geral; Diretoria de Ensino; Diretoria de Pesquisa; Diretoria de Extensão; totalizando 9 cargos que, mais tarde, devido a demandas e necessidades do funcionamento

Silva DP da, Raimundo ACL, Santos IMR dos et al.

da liga, condensaram-se em 7, com a fusão das secretarias e das diretorias de Ensino e Pesquisa.

Os membros foram, inicialmente, apenas acadêmicos do curso de Enfermagem, e a agregação destes deu-se espontaneamente pela concomitância de relatos orais exitosos do primeiro contato desses estudantes nas atividades curriculares obrigatórias do seu curso, no âmbito da Saúde Coletiva, sobretudo pelos sentimentos positivos expressados e interesse no aprendizado e desenvolvimento continuado de habilidades na área.

Uma vez estabelecido o interesse comum os estudantes expuseram as suas proposições a uma docente do setor de saúde coletiva, da referida instituição, que veio a tornar-se a primeira preceptora. A partir de então, sob orientação docente, os discentes debruçaram-se exaustivamente sob a literatura, no intuito de entender o funcionamento, organização, atribuições e normas institucionais para sua

Proposição, fundação, implantação e consolidação...

regularização. Considerando-se os achados na literatura e o relato de docentes e discentes que atuaram em iniciativas anteriormente, o processo de fundação e implantação seguiu as seguintes etapas (Figura 1): 1. Encontros da equipe executora para alinhamento conceitual, desenvolvimento de habilidades, organização da metodologia de trabalho, planejamento, desenvolvimento e apresentação dos documentos referentes à fundação, implementação e regularização da liga; 2. Construção coletiva do Estatuto que regulamenta o seu funcionamento; 3. Aprovação do estatuto em Assembleia Geral Deliberativa; 4. Fundação; 5. Escrita coletiva do projeto; 5. Submissão do projeto ao colegiado; 6. Submissão do projeto à plataforma eletrônica para avaliação da Pró-reitoria de Extensão; 7. Submissão do projeto a direção da Unidade Acadêmica; 8. Aprovação; e 9. Implantação.

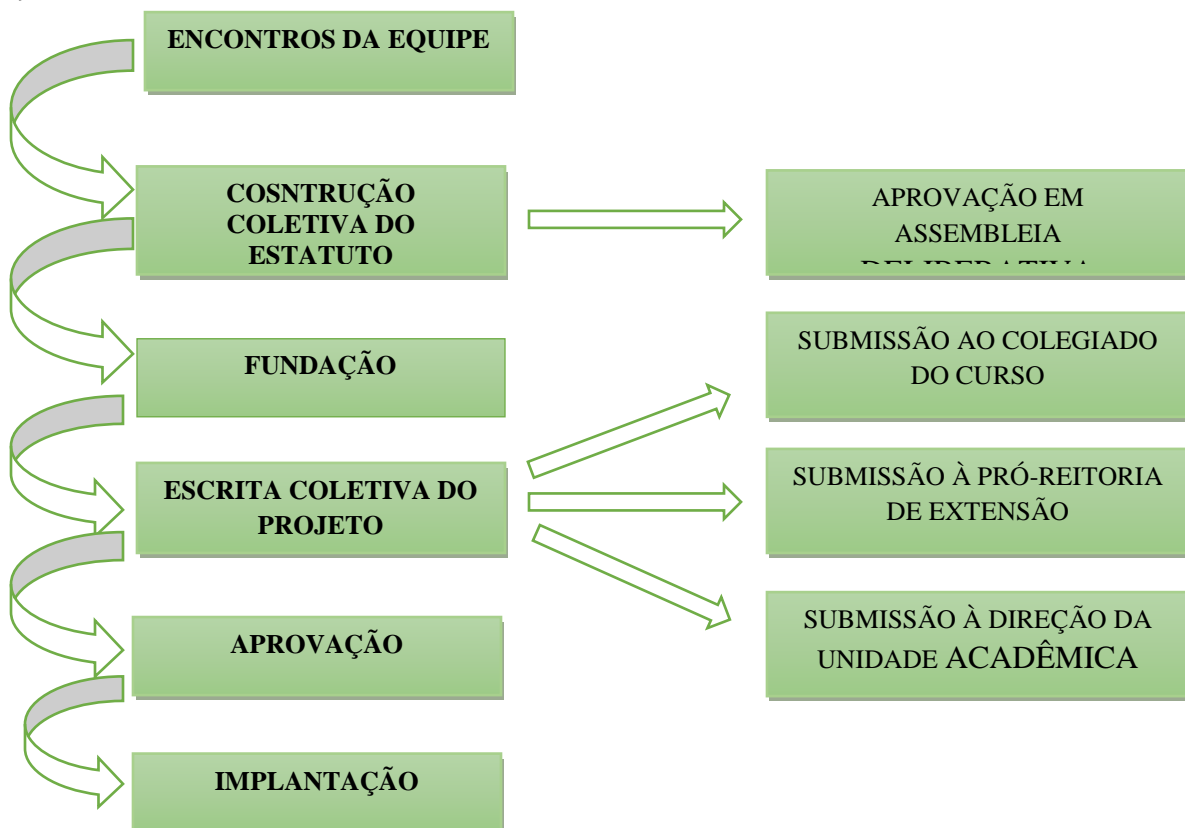


Figura 1- Etapas do processo de Fundação e Implantação da LASC/UFAL. Maceió, Alagoas, Brasil, 2017.

Com o estabelecimento de objetivos, buscou-se compor, passo a passo e democraticamente, quais seriam as primeiras atividades e, apoiando-se no tripé ensino-pesquisa-extensão, realizou-se a construção do projeto e submeteu-se ao Colegiado. Gradativamente, os discentes apropriaram-se de seus deveres quanto às atividades que foram planejadas, para o processo de consolidação da LA e para o amadurecimento dos estudantes enquanto protagonistas do processo de aprendizado.

Como legado do cumprimento das atividades pré-estabelecidas, os membros

reconheceram-se como agentes transformadores de sua própria realidade e do meio em que encontram-se, o que os tornará profissionais mais proativos e interessados na manutenção do conhecimento e investimento em educação continuada.

◆ Consolidação

Passada a fase inicial de fundação e implantação da LA, iniciaram-se as atividades estabelecidas em cronograma. O primeiro congresso acadêmico no qual participou-se foi o CAITE 2016 (Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia) onde, além da apresentação de resumos expandidos,

Silva DP da, Raimundo ACL, Santos IMR dos et al.

realizou-se uma mesa redonda sobre a Reforma Sanitária Brasileira, durante a programação daquele. Dois dos discentes apresentaram os trabalhos intitulados "A relevância da fundação da LASC-UFAL para a formação dos alunos de enfermagem da UFAL", e "O processo de fundação e implantação da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Alagoas".

Em seguida, na III Jornada Científica de Enfermagem, um dos eventos da Escola, levou-se um trabalho sobre as ações da liga, fazendo-se cumprir a promoção à proatividade dos discentes. E mais recentemente, a LASC também esteve presente no 69º Congresso Brasileiro de Enfermagem, relatando um pouco do que tem sido sua experiência ao longo de sua caminhada. No âmbito da pesquisa, a LA está integrada ao grupo Rede de Pesquisa e Prática em Trabalho, Educação e Saúde Coletiva, CNPQ, e por isso, insere-se também em pesquisas importantes no ambiente acadêmico e da saúde.

Enquanto isso, planejou-se o I Curso Introductório e posteriormente o I Processo Seletivo da LASC. Dividindo-se em comissões que articulariam as atividades do dia e apoiados pelos docentes ligados à Saúde Coletiva, montou-se e desenvolveu-se, devidamente, a programação. O I Curso ocorreu numa tarde e contou com a participação de cerca de 80 discentes, das áreas da Enfermagem, Medicina, Nutrição, Farmácia, Biomedicina, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, vindos não só da Universidade da qual a LASC é oriunda, mas de outras faculdades públicas e privadas.

Com a realização do processo seletivo, buscou-se proporcionar a integração entre os estudantes fundadores da LASC e demais discentes, fazendo-se com que esse processo fosse mais dinâmico e mais rico, no que tange ao estabelecimento de vínculos com diferentes áreas da graduação e também diferentes pensamentos. O trabalho em equipe e a atuação interdisciplinar pressupõem trocas significativas, tanto de conceitos, teorias e métodos, quanto de práticas. Dessa forma, ao possibilitar essa interação, mais uma vez ressalta-se a importância da concepção de futuros profissionais preparados para tal prática.¹⁵

Após a recepção e interação com os novos integrantes, ocorreu a I Cerimônia de Posse da LASC, onde empossou-se oficialmente os membros da diretoria para a realização das atividades do calendário 2017/2018. Contou-se, no evento, com a participação da coordenadora e discentes da Escola, além dos membros recém-chegados. A construção de

Proposição, fundação, implantação e consolidação...

elo entre estes estudantes está ocorrendo aos poucos, e vem demonstrando-se como uma experiência exitosa para todos os envolvidos.

Ademais, a Liga tem promovido aos membros oficinas que corroboram para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, como, por exemplo, a Oficina de Revisão Integrativa e desde então tem-se trabalhado em estudos de revisão da literatura.

♦ A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva como espaço de integração ensino-ensino-pesquisa

A já citada tríade ensino, pesquisa e extensão, constituem-se como agente promotor do processo de ensino-aprendizagem dentro do ambiente acadêmico, tanto na perspectiva do discente quanto na do docente. Para ambos, a indissociabilidade entre essas ações fomentam ao crescimento profissional e pessoal, além de tornar muito mais rica à experiência única que a academia é na vida de cada indivíduo.

O princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estabelecido na Constituição Federal, enquanto dever das Universidades brasileiras, e uma crescente, histórica e literária, reforça a importância da interação entre ensino e pesquisa, e demonstra a extensão como parte primordial na disseminação não só entre os discentes, mas entre a população também, dos conhecimentos vivenciados e enfatizados em ambiente acadêmico.

Historicamente, a Universidade constituiu-se como lugar de produção do conhecimento e posteriormente foi agregada a função de formação de profissionais. Isto posto, tem-se mais uma vez a importância das LA, como organizações que constroem essa relação e que reiteram a importância dessa tríade na formação acadêmica/profissional, fazendo-se com que os discentes se apropriem de cada uma das fases do conhecimento a que se submetem nas Universidades, e contribuindo para uma formação mais completa.¹⁶

CONCLUSÃO

Durante o processo de proposição, fundação, implantação e consolidação da LASC/UFAL, proporcionou-se aos discentes autonomia e protagonismo na execução de uma atividade extracurricular. Esses momentos permitem a inserção do estudante no território fora das salas de aulas, e a chance de desenvolver-se habilidades como autogestão, liderança, cooperação. A autonomia, o protagonismo e o engajamento estudantil foram marcos presentes durante todo o processo ultrapassando o paradigma

Silva DP da, Raimundo ACL, Santos IMR dos et al.

tradicional do processo de ensino-aprendizagem, mostrando-se possível uma visão ampliada e inclusiva do graduando. Observa-se a potencial fonte disparadora e encorajadora, desse estudo, para outros discentes e docentes que veem nas LA um instrumento de reforma do ensino, mais inclusivo, dinâmico e inovador.

REFERÊNCIAS

- 1- Soares LR, Freitas-Junior R, Ribeiro LZ, Rahl RMS. Iniciação científica na graduação: experiência da liga da mama da Universidade Federal de Goiás. Rev Bras Mastologia [Internet]. 2017 Jan/Mar [cited 2017 Sept 16];27(1):21-5. Available from: http://www.rbmastologia.com.br/wp-content/uploads/2017/01/MAS-v27n1_21-25.pdf
- 2- Silva JHS, Chiochetta LG, Oliveira LFT, Sousa VO. Implantação de uma liga acadêmica de anatomia: desafios e conquistas. Rev Bras Educ Med [Internet]. 2015 Apr/June [cited 2017 Sept 16];39(2):310-15. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n2/1981-5271-rbem-39-2-0310.pdf>
- 3- Silva SA, Flores O. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. Rev Bras Educ Med [Internet]. 2015 July/Sept [cited 2017 Sept 16];39(3):410-25. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n3/1981-5271-rbem-39-3-0410.pdf>
- 4- Botelho NM, Ferreira IG, Souza LEA. Ligas acadêmicas de medicina: artigo de revisão. Rev Para Med [Internet]. 2013 Oct/Dec [cited 2017 Sept 16];27(4):85-8. Available from: <http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2013/v27n4/a4082.pdf>
- 5- Queiroz SJ, Azevedo RLO, Lima KP, Lemes MMDD, Andrade M. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. Frag de Cul [Internet]. 2014 Dec [cited 2017 Sept 16];24:73-8. Available from: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/3635/2125>
- 6- Moreira WC, Rodrigues ABM, Monte TKM, Magalhães JM, Damasceno CKCS. Álcool e outras drogas: contribuições de uma liga acadêmica para a formação em Enfermagem. Rev Enferm UFPI [Internet]. 2017 July/Sept [cited 2018 Jan 18];6(3):82-8. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/6084/pdf>
- 7- Osmo A, Schraiber LB. The field of collective health: definitions and debates on its constitution. Saúde Soc [Internet]. 2015 Apr/June [cited 2017 Sept 16];24:201-14.

Proposição, fundação, implantação e consolidação...

- Available from: http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24s1/en_0104-1290-sausoc-24-s1-00205.pdf
- 8- Souza KMJ, Seixas CT, David HMSL, Costa AQ. Contributions of public health to nursing practice. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017 May/June [cited 2017 Sept 26];70(3):543-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n3/0034-7167-reben-70-03-0543.pdf>
 - 9- Regis CG, Batista NA. The nurse in the area of collective health: conceptions and competencies. Rev Bras Enferm [Internet]. 2015 Sept/Oct [cited 2017 Sept 26];68(5):548-54. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n5/en_0034-7167-reben-68-05-0830.pdf
 - 10- Souza LEPF. Saúde pública ou Saúde Coletiva? Espaço Saúde (Online) [Internet]. 2014 Oct/Dec [cited 2018 Jan 18];15(4):7-21. Available from: http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/saude_publica_4.pdf
 - 11- Simões RL, Bermudes FAM, Andrade HS, Barcelos FM, Rossoni, BP, Miguel GPS et al. Trauma leagues: an alternative way to teach trauma surgery to medical students. Rev Col Bras Cir [Internet]. 2014 July/Aug [cited 2017 Sept 26];41(4):297-302. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v41n4/0100-6991-rcbc-41-04-00297.pdf>
 - 12- Ministério da Educação (BR), Resolução CNE/CNS Nº3 de 7 de Novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. Brasília: Ministério da Educação; 2001 [cited 2017 Sept 26]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
 - 13- Oliveira CT, Santos AS, Dias ACG. Percepções de estudantes universitários sobre a realização de atividades extracurriculares na graduação. Psicol Ciênc Prof [Internet]. 2016 Oct/Dec [cited 2017 Sept 26];36(4):864-76. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v36n4/1982-3703-pcp-36-4-0864.pdf>
 - 14- Magalhães EP, Reichtman R, Barreto V. A liga acadêmica como ferramenta da formação em Psicologia: experiência da LAPES. Psicol Esc Educ [Internet]. 2015 Jan/Apr [cited 2017 Sept 26];19(1):135-41. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v19n1/2175-3539-pee-19-01-00135.pdf>
 - 15- Backes DS, Carpes AD, Piovesan C, Haeffner LSB, Buscher A, Lomba L. Trabalho em equipe multiprofissional na saúde: da concepção ao desafio do fazer na prática. Disciplinarum Scientia [Internet]. 2014 [cited

Silva DP da, Raimundo ACL, Santos IMR dos et al.

Proposição, fundação, implantação e consolidação...

2017 Sept 26];15(2):277-89. Available from:
<https://www.periodicos.unifra.br/index.php/disciplinarumS/article/view/1093/1037>

16- Gonçalves NG. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. Perspectiva [Internet]. 2015 Sept/Dec [cited 2017 Sept 26];33(3):1229-56 Available from:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n3p1229/pdfa>

Submissão: 18/01/2018

Aceito: 27/03/2018

Publicado: 01/05/2018

Correspondência

Davi Porfirio da Silva

Rua Boa Esperança, 18

Bairro Clima Bom

CEP: 57 000-000 – Maceió (AL), Brasil

Português/Inglês

Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(5):1486-92, maio., 2018